

384

ANÁLISE DE TANINOS TOTAIS EM PLANTAS DO RIO GRANDE DO SUL. *Gelson Antonio Iob, Márcia Regina Pansera, Ana Cristina Atti dos Santos, Marcelo Rossato, Luciana Atti Serafini (orient.)* (Departamento de Física e Química, Instituto de Biotecnologia, UCS).

Taninos são uma classe de metabólitos secundários capazes de defender quimicamente o vegetal contra o ataque de predadores, sendo que estes compostos estão presentes por toda a planta, localizando-se nas células vivas ou em células especiais denominadas idioblastos taniníferos. Os taninos são substâncias fenólicas solúveis em água e em solventes orgânicos polares capazes de formar complexos com proteínas, alcalóides, íons metálicos e polissacarídeos, ao passo que, estas propriedades são de fundamental importância no uso farmacológico e industrial. Tendo em vista que as plantas são uma importante fonte de produtos naturais biologicamente ativos e que apenas 15 a 17% já foram estudadas, objetivou-se a análise quali-quantitativa destes compostos. Amostras de 40 plantas foram coletadas em diferentes localidades do RS durante o período de floração. As extrações destes compostos foram realizadas por maceração a frio com metanol durante 10 dias, hidrossolubilização a quente por 3, 5 horas e aparelho Soxhlet (etanol) em 24 horas. Os extratos obtidos foram concentrados e posteriormente realizada cromatografia de camada delgada com acetato de etila : ácido acético glacial (20:0, 4), revelados com cloreto férrico 1%. A determinação quantitativa foi realizada com o reagente Folin Denis via espectrofotômetro na faixa do visível. Observou-se que das 40 plantas analisadas 17 apresentaram bandas semelhantes ao padrão ácido tânico. O teor de taninos totais (% equivalente ao ácido tânico) na planta variou de 10, 93% para *Gordonia* sp., pelo processo extrativo de maceração a frio com metanol, 7, 08% para *Weinmania* sp., através do aparelho Soxhlet e 19, 59% para *Gordonia* sp., utilizando a hidrossolubilização a quente.